

POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DA FAZENDA PRAIA ALTA TOCANTINS, PROJETO QUELÔNIO

Sandra de Fátima Bernardon Bohlen¹,
Orientadora: Prof^a Sandra Maria Fonseca da Costa²

1-Faculdade de Comunicação e Arte – FCA, Universidade do Vale do Paraíba.
Av. Shishima Hifumi 2911- Urbanova, 12244-000 – São José dos Campos, SP.
E-mail: sandrabohlen@directnet.com.br

2- IP&D – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento – Universidade do Vale do Paraíba.
Av. Shishima Hifumi 2911- Urbanova, 12244-000 – São José dos Campos, SP.
E-mail: Sandra@univap.br

Palavras-chave: planejamento turístico sustentável, atrativos naturais.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO - Este projeto se propôs a analisar as características dos atrativos naturais da Fazenda Praia Alta no Estado do Tocantins, visando ampliar o conhecimento dos visitantes e moradores locais, sobre a conservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável, assim como a elaboração de um folder educativo a ser distribuído aos visitantes na tentativa de iniciar uma consciência ecológica e, a melhor organização das visitas realizadas no local. O projeto deverá ajudar a preservar as características naturais e culturais do ambiente, promovendo a difusão de informações da região, seus valores naturais, criando novas perspectivas sociais através de um desenvolvimento sustentável, integrando socialmente as culturas, incrementando a economia local e desenvolvendo a consciência da conservação da natureza, em especial das tartarugas da Amazônia (principal atrativo do local), pois é através da natureza que se garante o futuro do turismo, sua sobrevivência em longo prazo, e a qualidade de vida dos moradores locais, o que resultará em subsídios a futuras ações de planejamento turístico.

INTRODUÇÃO

O Brasil é detentor de um potencial turístico sem igual, com muitos atrativos e que, nos últimos anos, tem tido um grande número de visitantes em áreas naturais, além de ser o turismo um vetor de desenvolvimento. Desenvolvimento este, segundo Portuguez (1999), “entendido como um processo capaz de gerar bem-estar social no seu sentido mais amplo. Para tanto, as atividades sociais, incluindo o turismo, não necessitam obrigatoriamente romper com o ideal de acumular rendimentos, mas devem passar a considerar também como ganho: a conservação ambiental”.

Os danos causados pela implantação e manutenção de empreendimentos turísticos para atender a demanda sem o correspondente planejamento de infra-

estrutura ambiental e social, repercutem não apenas no meio ambiente, mas também na comunidade de entorno e na própria atividade do local utilizado como destino turístico.

Com esta preocupação foi proposto esse trabalho, de análise das potencialidades naturais e turísticas na Fazenda Praia Alta, (Projeto Quelônio), no Estado do Tocantins, área adjacente ao Parque Nacional do Araguaia, Ilha do Bananal, no município da Lagoa da Confusão. A região se destaca pela riqueza de sua biodiversidade e imensa malha hídrica, a região é considerada representante do ecossistema amazônico.

Ao mesmo tempo em que se visualiza a possibilidade de exploração do turismo,

também ocorre a preocupação com a atividade, sendo necessário um programa dirigido, para a conservação do meio ambiente, já que no local vem ocorrendo o turismo espontâneo, em função do Projeto Quelônio.

Este pioneiro projeto realizado na fazenda, onde foram demarcadas áreas de desova da tartaruga Tracajá (*Podocnemis unifilis*) e da tartaruga da Amazônia (*Podocnemis expansa*).

Depois de nascidos, os filhotes são removidos para berçários, onde são protegidos de seus predadores por alguns dias, e após este período, milhares de filhotes de tartarugas, são soltas no rio Formoso (adjacente a fazenda).

Algumas delas estão sendo criadas em cativeiro, causando curiosidade aos visitantes, que em sua maioria vem de outros países em busca de conhecer a biodiversidade da região.

Materiais e Métodos

A escolha do tema: ocorreu devido ao crescente interesse pelos aspectos que envolvem a prática do turismo. A necessidade das pessoas de estarem em contato com a natureza, e a preocupação com a preservação, motivaram a escolha do tema.

A área de estudo foi selecionada por se destacar pela exuberância e diversidade em atrativos naturais, também por se perceber a diminuição desses atrativos em função da invasão humana no passar dos anos.

A revisão bibliográfica: acompanha todas as etapas do projeto, pois fornece embasamento teórico para se desenvolver o trabalho. Pretendeu-se ter como referência os princípios teóricos de diversos autores sobre: Turismo, Meio Ambiente, Ecoturismo, Planejamento e Desenvolvimento Sustentável.

Levantamento de dados: foi a etapa na qual foi analisada a situação atual da área estudada, e onde foram coletadas as informações sobre dados econômicos, culturais, geográficos, infra-estrutura do local e da região, atrativos turísticos, atrativos naturais, demanda turística, etc.

Identificação dos atrativos naturais: foram identificados através de visitas de campo na área de estudo.

Fotografias Terrestres: foram obtidas fotografias antigas e atuais dos recursos naturais, as fotos atuais foram obtidas por

imagem de câmaras fotográficas digital FUJI, a identificação visual, juntamente com a descrição e registro fotográfico dos principais pontos turísticos, estas fotos deram suporte à elaboração do texto final deste trabalho, além de subsidiar a confecção do folder.

Elaboração do Folder: o folder foi o material informativo proposto. Foi elaborado em um computador Athlon XP 2400+, no programa Adobe Pagemaker 7.0, apresentando fotografias, mapa, informações dos atrativos naturais, históricos do local, do projeto quelônio, educação ambiental.

Este material é de grande importância para os visitantes, pois poderão através deste obter informações a respeito do local e da importância da conservação ambiental.

O conceito de desenvolvimento sustentável, sendo uma forma positiva e eficaz de incentivar as pessoas a se conscientizarem de seu próprio comportamento e a contribuir para a conservação e para o desenvolvimento sustentável do turismo.

O material terá os seguintes elementos:

- Informações sobre a fazenda;
- Fotos do local;
- Dados sobre o projeto;
- Informações sobre a conduta consciente a ser adotada aos visitantes;
- Mapa da localidade, e seus acessos.

Análise e Integração dos Dados: tem como finalidade, visualizar dentro do contexto geral, todas as informações coletadas, para dar suporte à pesquisa garantindo assim, a eficácia de todas as etapas para a conclusão da pesquisa.

Resultados Esperados

O que se espera com esta pesquisa, é que, após a coleta dos dados e sua análise, resulte em subsídios às futuras ações de planejamento turístico, como também ao treinamento de funcionários e monitoramento da atividade turística, para que esta atividade turística que se formou espontaneamente se desenvolva de modo planejado, e se torne sustentável, pois só assim se garante o futuro do turismo e sua sobrevivência em longo prazo.

Conclusão:

As análises empreendidas no presente trabalho procuram contribuir para a compreensão do processo de expansão do turismo.

É incontestável afirmar que o turismo gera impactos e degradação ambiental, mas se bem planejado, estes impactos podem ser minimizados.

O planejamento turístico deve distribuir os benefícios econômicos que virão com o turismo, elevando o nível econômico da população e a sua qualidade de vida, tornando-os mais receptivos.

O desenvolvimento sustentável é um longo caminho a ser percorrido e deve ser à base de um projeto turístico, e o respeito e a integração entre a atividade turística, o ambiente e a população local é o resultado esperado para o equilíbrio destas interações.

O ambiente natural é essencial para o ecoturismo, e o futuro do deste depende da proteção da paisagem natural.

O ecoturismo necessita de uma abordagem multidisciplinar, planejamento e gerenciamento cuidadoso de forma ampla, participativa, para que proporcione a contribuição para todos os interessados na elaboração, implantação e gestão do turismo.

Para que os atrativos turísticos da Fazenda praia Alta se conservem duradouros para as gerações futuras, foi realizado este trabalho, que procurou através de análises, compreender a complexidade das mudanças no espaço por diferentes formas de ocupação humana e da importância da criação de quelônios em cativeiro junto com a conscientização da sua preservação.

Referencias bibliográficas:

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (ORG.) Turismo, Segmentação de Mercado. 4º edição. São Paulo: Futura, 2001.

AZEVEDO, Julia & IRVING, Marta. Turismo o desafio da Sustentabilidade. São Paulo: Futura, 2002.

BARRETO, Margarita. Planejamento e Organização em Turismo. Campinas SP: Papiros, 1999.

_____, Margarita. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo. Campinas SP: Papiros, 1995.

BECKER, B.K.; Miranda, M. & Machado, L. O. (Orgs.) Fronteira Amazônica: Questões

sobre a Gestão do Território, Brasília. Editora UNB, 1987.

BENI, Mario Carlos, Análise Estrutural do Turismo. São Paulo: Senac, 2002.

BISSOLI, m. Planejamento Turístico Municipal com Suporte em Sistemas de Informação. São Paulo: Futura, 2001.

COSTA, Patrícia Côrtes, Ecoturismo (Coleção ABC do Turismo). São Paulo: Aleph, 2002.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo. São Paulo: Futura, 1998.

EMBRATUR. Manual de Ecoturismo. Brasília: Embratur, 1994.

FERRETTI, Eliane Regina. Turismo e Meio Ambiente – Uma Abordagem Integrada. São Paulo: Roca, 2002.

LINDBERG, Kreg & Hawkins, Donald. Ecoturismo um guia para Planejamento e Gestão. São Paulo: Senac (3º edição), 2001.

MCKERCHER, Bob. Turismo de Natureza Planejamento e Sustentabilidade. São Paulo: Contexto, 2002.

Ministério da Indústria, comércio e Turismo/Embratur, Turismo Rural: manual operacional, Brasília, 1994.

OMT – Organização Mundial do Turismo. Introdução ao Turismo. São Paulo: Roca, 2001.

PETROCCHI, Mario. Planejamento e Gestão. São Paulo: Futura, 2001.

RODRIGUES, Adyr B. Turismo: Planejamento e Gestão. São Paulo: Futura, 2001.

PELLEGRINI, Américo Filho. Dicionário Enciclopédico de Ecologia & Turismo. São Paulo: Manole, 2000.

TRIGO, L. G. Godoi. Turismo Básico. São Paulo: Senac, 2000.

TROPIA, Fátima. Turismo no Meio Rural. Coleção Pequena Empresa, Volume 6. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

WEARING, Stephen & Neil, John. Ecoturismo Impactos e Possibilidades. São Paulo: Manole, 2001.